BRIGADA GAÚCHA

N.º 17

Cr$ 15,-

DIGITAL: SÊLO DE DEUS

. 28

RBG: pág. 22

— **COMPRE O QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER** —

- Compre agora e inicie a pagar a partir do mês seguinte neste plano extra para o confôrto de S. Exma. Família.

- Solicite o seu crédito pessoal e diga-nos como pode pagar, pois tudo será resolvido dentro de vosso orçamento.

GRANDES LANÇAMENTOS DE VENDAS:

Móveis em geral, refrigeradores, rádios, eletrólas, enceradeiras, liquidificadores, máquinas de costura, sofás-camas, lustres, estofados em geral, bicicletas, tapetes, etc.

•

COMERCIAL MÓVEIS LAR LTDA.

RUA AZENHA, 1214 — PÔRTO ALEGRE

•

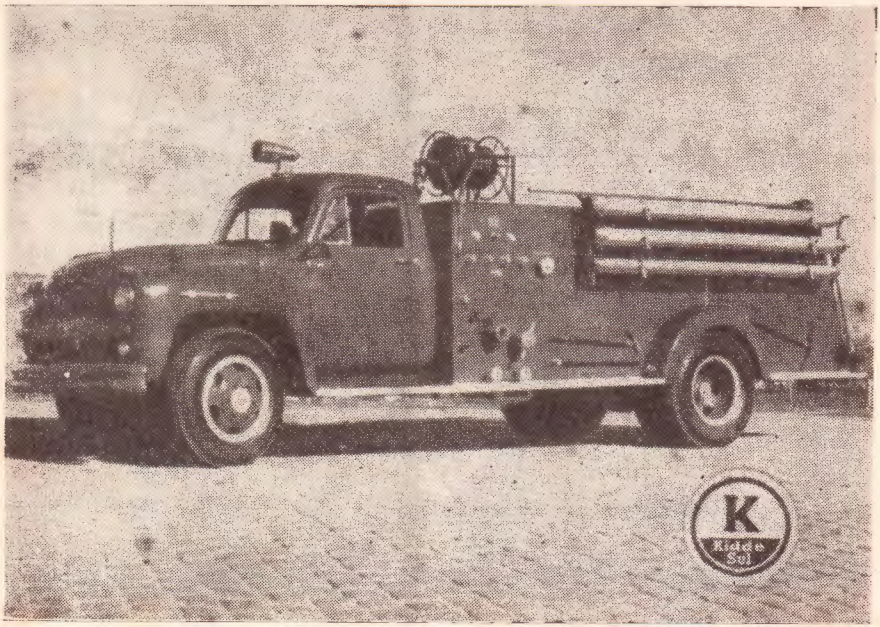
Para sua alegria estamos agora distribuindo os famosos rádios TELESPARK, na sua nova linha

TRANSAIR-III-

O menor e melhor rádio portátil de transistores com ONDAS CURTAS!

A COMERCIAL MÓVEIS LAR LTDA. é a única no Rio Grande do Sul com fornecimento exclusivo para os militares.

BASTA SER MILITAR PARA TER CRÉDITO



Fabricante e fornecedor de carros de combate ao fogo para Corpos de Bombeiros

A MAIOR E MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO EM APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

EXTINTORES tipos Espuma, Soda Ácido, Gás Carbônico, Água com C02, Pó Químico (Dry Chemical)
Oficina especializada de Manutenção para todos os tipos de extintores
Cargas e assistência técnica para qualquer tipo ou marca de extintor.
Vistorias, Projetos, Instrução, Laudos e Pareceres Técnicos — gratuitos.

ENGENHARIA DE INCÊNDIO

Kidde Sul S.A.

Indústria e Comércio

Adm. e Vendas: Travessa do Carmo, 83 — Fone 6854
Caixa Postal, 2102
Fábrica: Rua Veríssimo Rosa 751-757
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL
Enderêço Telegráfico: "Kiddesul"

NO TEXTO

EDITORIAL:

PPMM do Brasil 7

REPORTAGENS:

PP na Vila do IAPI 8
Guarda Republicana de Paris — C. Jonatas Spalding — Ten 15
Federation Internationale des Fronctionnaires Superieurs de Police 20
RBG: Renovação Total 22
GIP/3 — Renan Luiz Molina — Ten 34
Colegiais dirigem o trânsito — C. Jonatas Spalding — Ten 40

ARTIGOS & CONTOS:

Conan Doyle e Sherlock Holmes — A. Varatojo 11
Serviço de Reclamações — Jayme Keunecke 27
Digital: Sêlo de Deus 28
Polícias Militares — João Aldo Danezi — Ten 31
Guilhotina — Maildes Alves de Mello — Ten 42

SECÇÕES:

Com o leitor 5
Leitores à BG 6
Pelas Sociedades 30
Livros & Autores — Walter Spalding — Prof. 38
Fora de Forma Marche! 43

NOTÍCIAS:

Novo Comando 9
Brigadianos fazem notícias 10
Brigadianos em Brasília 13
Semana de prevenção contra o fogo 18
PP em Vacaria 19
Eficiência dos PP 26
Gov. Brizola paraninfará Aspirantes de 1960 33
Mimos a Brigada 37

INFORMAÇÕES:

Móveis e rádios 2
Engenharia de Incêndio 3
Artigos para militares 14
Barracas, lonas e couros 14
Artigos de couro 18
Fernandes Costa 18
Combate aos insetos 19
Homenagem à Brigada 26
Fogões e aparêlhos domésticos 29
Artigos para esportes 32
Uma boa alfaiataria 36
Artigos do vestuário 37
Promoção Serviço Relações Públicas da BM 44

BRIGADA GAÚCHA

Revista Oficial da Brigada Militar

DIRETOR
Cap. Emílio J. Pedro Neme
SECRETÁRIO
REDATOR-CHEFE
1.º Ten. Carlos Jonatas Spalding
DPTO. PUBLICIDADE
1.º Ten. Ary Vieira Lemos
DPTO. ARTE
1.º Sgt. Artur de Tomasi Rosa
DPTO. FOTOGRÁFICO
1.º Sgt. Dionísio Horacio da Silva (Chefe) e Oriovaldo Ledesma
CORRESPONDENTES
Portugal: Dr. Artur Varatojo; **Paraná:** Joaquim Natividade da Silva.
REDATORES E COLABORADORES DESTA EDIÇÃO
Prof. Walter Spalding, Luiz Noelli, Luiz Fernando Spalding, Jayme Keunecke, 1.ºs Tens. João Aldo Danesi, Renan Luiz Molina, e Maildes Alves de Mello, Subten. Felix Guimarães Vianna, 3.º Sgt. Antonio Carlos Dudley Cruz, e Serv. Imprensa do Palácio Piratini. (SIPP)
ANO VII — Novembro 1960
N.º 17.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
QG da Brigada Militar
Rua dos Andradas, 522
Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul - Brasil
TIRAGEM
8.000 exemplares
COMPOSTA E IMPRESSA
na Imprensa Oficial do Estado
OS ARTIGOS ASSINADOS
são da responsabilidade de seus autores.
NOSSA CAPA
Digital: Sêlo de Deus (pág 28) Foto ampliada pelo 1.º Sgt. Dionisio H. Silva

COM O LEITOR

Estivemos 2 anos fora de circulação. Problemas de ordem técnica e uma radical reestruturação em BG nos levaram a tal.

O leitor que nos perdoe. Nossa ausência foi inevitável. Agora voltamos. Esta edição já é fruto das profundas modificações técnicas que traçamos para BG a fim de garantir sua continuação. Tem um número reduzido de páginas como terão os exemplares subsequentes. No entanto estas páginas estão bastante movimentadas e o leitor encontrará assunto palpitante em cada uma.

A grande novidade dêste número são os anúncios. Êles voltaram após terem sido suspensos a partir do n.º 7 de BG.

Renomados jornalistas internacionais vêem o anúncio não sòmente como um serviço para o jornalismo, mas, principalmente como um dos serviços que êle presta a seu público leitor. Dizem êles que "o prêço comparativo do anúncio salvaguarda o público de lucros excessivos e que o anúncio mantém-no informado sôbre os últimos produtos e maneiras de economizar seu dinheiro". Eis porque êles voltaram.

Em nosso corpo redatorial figura, agora como nosso correspondente credenciado em Portugal, o Dr. Artur Varatojo. Apresentamos êste talento que se incorporou a nós na pág. 39 (Livros & Autores), e mais um trabalho seu (Doyle & Holmes) na pág. 11.

Um abração do

Secretário

LEITORES A

BRIGADA GAÚCHA

BG PARA CORONDA (ARGENTINA):

"En nombre de la Biblioteca Popular Coronel José Rodriguez, tenemos el agrado de dirigirmos a Ud. a objeto de solicitarle quiera tener a bien contemplar la posibilidad de favorecernos com la remisión de algunas ediciones que disponga ese organismo para ser utilizadas en la extensión cultural que es propria de una entidad de esta índole. Anticipando su valiosa colaboración al interpretar el loable propósito que nos anima, para disponer de los máximos elementos indispensables, a fin del mejor logro de nuestra aspiración que, no dudando, redundará en beneficio directo de la comunidad."

Eduardo Alfonso Acosta — Presidente
Osvaldo A. V. Devoto — Secretário
Coronda — Argentina

Aguardem volumes que remeteremos com muita satisfação. Estamos sempre à disposição dos nossos estimados amigos de Coronda.

BG NA INTERPOL:

"...J'espère que vous m'adresserez régulièrement "Brigada Gaúcha"."

Marcel Sicot
Secrétaire Genéral — Interpol — Paris

EXCELÊNCIA DE INTERÊSSE:

"... As minhas sinceras felicitações pela excelência de interêsse da V/ Revista..."

Dr. Artur Varatojo
Lisboa — Portugal

BG NA CADEIA MODÊLO DE CORONDA (ARGENTINA):

Tendo el agrado de dirigirme al señor Director en mi carácter de Director de la Cárcel Modelo de Coronda (Santa Fé — Argentina), a objeto de solicitarle quiera contemplar la possibilidad de disponer la remisón periódica de un ejemplar de la publicación BRIGADA GAÚCHA. Se solicita tal valiosa colaboración, dado que este Instituto Carcelario cuenta con una biblioteca de cultura general y muy especialmente en el ámbito de las ciencias criminilógica y penal, siendo propósito de esta Directoria acrecentar la bibliografia existente, por considerar que tales publicaciones constituyen un importante instrumento de estudio y medio de información."

Aladino Luis Nali — Director
Carcel Modelo de Coronda — Argentina

Já receberam BG? Continuaremos remetendo-a. Na próxima edição publicaremos reportagem sôbre a Carcel Modelo, uma grande Instituição.

POLÍCIAS MILITARES DO BRASIL

Honrados por pertencermos a uma Polícia Militar do Brasil, aqui denominada de BRIGADA MILITAR DO ESTADO, de tão caras tradições e de relevantes serviços prestados ao Rio Grande do Sul, é com urgulho que destacamos os reais e inestimáveis serviços que prestam as Polícias Militares e o esfôrço que estão desenvolvendo com a finalidade de em lei serem devidamente assinaladas suas atribuições e aumentados seus serviços à coletividade brasileira.

Polícia Militar do Brasil são tôdas as Fôrças Públicas existentes nos Estados da Federação, quase idênticas em seus uniformes e em suas atribuições, mas totalmente idênticas no seu desejo grandioso de colaborar cada vez mais na vigilância e garantia da população, através do policiamento geral.

A Brigada Militar vem desde 30 de julho de 1935 efetuando efetivamente o policiamento no Rio Grande do Sul.

Felizes por sermos úteis a coletividade à que pertencemos passamos a indicar o que realmente faz a Brigada Militar. pois em assim procedendo damos ao povo do Rio Grande, em sua mais ampla liberdade, os meios de apreciação sôbre o valor de sua Brigada Militar.

— Dos 152 municípios do Rio Grande a Brigada Militar, sòzinha, efetua o policiamento em 151.
— No único Município, Pôrto Alegre, cujo policiamento é feito pela conceituada Guarda Cívil, a Brigada Militar também faz policiamento ostensivo em alguns distritos.
— Executa a Brigada Militar o policiamento do fôgo na Capital e no interior do Estado, por intermédio do CORPO DE BOMBEIROS.
— Por meio do REGIMENTO DE POLÍCIA RURAL MONTADA, os bravos "ABAS-LARGAS", policia a Brigada Militar a região rural do Estado.
— Com os famosos "PEDRO E PAULO" tem a Brigada Militar a unidade policial mais organizada e especializada do Rio Grande.
— Tôdas as cadeias do Rio Grande são administradas e policiadas pela Brigada Militar.
— Para a Guarda do Palácio do Govêrno e cumprimento de serviços policiais extraordinários e urgentes, a Brigada Militar dispõe de modelar Unidade que é o REGIMENTO BENTO GONÇALVES.
— A POLÍCIA RODOVIARIA ESTADUAL foi organizada pela Brigada Militar e até hoje está sendo comandada por oficiais da Fôrça.
— Para o cumprimento das missões citadas tem a Brigada Militar uma ESCOLA POLICIAL-MILITAR que prepara, forma e aperfeiçoa seus oficiais, sargentos, cabos e soldados.

PEDRO & PAULO NA VILA I.A.P.I.

O policiamento de rua do Nono Distrito foi melhorado sensìvelmente. Os 18 mil habitantes da Vila do I.A.P.I. finalmente tiveram atendida sua antiga reclamação, e já agora tem um policiamento ostensivo fardado. Foi minuciosamente planejado, e está sendo executado com duplas PP a pé e uma patrulha noturna a cavalo. Além disso outras providências estão em estudo pelo Comando do Batalhão de Polícia, cuja 3.a Cia., sob o comando do Capitão Bohrer, está destacada naquela zona. Paralelamente ao policiamento do I.A.P.I., foi iniciado o policiamento preventivo na Av. Assis Brasil. com a colocação de uma dupla de "Pedro e Paulo" na Volta do Guerino e outra nas imediações da Igreja Cristo Redentor. Essas duplas além do policiamento normal, disciplinam o trânsito. de acôrdo com a portaria 588 da Chefia de Polícia que dá atribuições aos efetivos da Polícia Militar do Estado encarregados da segurança pública em vários arrabaldes pôrto-alegrenses.

Cel.
DIOMÁRIO MOOJEN

Em ato que contou com a presença de autoridades civís e militares, comandantes de Corpo e chefes de Serviços da Força, além de outras pessoas especialmente convidadas, assumiu a 26 de janeiro o comando geral da Brigada Militar, o Cel. Diomário Moojen.

Momentos antes, no Palácio Piratiní, na presença do Governador Leonel Brizola, seus auxiliares diretos e diversas autoridades, o novo Comandante assinou o ato de compromisso de posse.

No Quartel General da Corporação, às 10,30 hs. teve lugar a posse do Cel. Moojen na alta investidura. Após a cerimônia regulamentar, fêz uso da palavra o Cel. Brasilino Rodrigues da Silva, que vinha comandando, interinamente, desde novembro do ano passado,, a nossa Polícia Militar.

NOVO COMANDO

Discursou após, o Cel. Moojen. O Cel. Camilo de Morais Dias, Presidente do COI, saudou em nome daquele Centro o novo Comandante.

O Cel. Diomário Moojen convidou para a Chefia do Estado Maior Geral da Brigada Militar, o Ten. Cel. Ary Almeida.

Com o Cel. Moojen no Comando e o Ten. Cel. Almeida na Chefia do EM, entrou a Brigada Militar em uma grande fase de trabalho. Os notáveis resultados da reorganização elaborada pelo novo Comando já se fazem sentir em diversos setores da segurança pública estadual.

Ten. Cel.
ARY ALMEIDA

* **Ten. Cel. Átilo Cavalheiro Escobar** recebeu convite para frequentar em Munich, Alemanha, o Curso Intensivo de Equitação para Instrutores. O Ten. Cel. Átilo agradeceu e transferirá o convite para a Brigada Militar.

* **Cadete José Hilário Retamoso** acaba de receber convite da Academia de Letras da Fronteira Oeste do R. G. do Sul, para fazer, parte da mesma, ocupando a cadeira n.º 45.

* **Sgt. Antônio Carlos Dudley Cruz** retornou do Canal Zone, Panamá, onde freqüentou o Curso de Polícia Militar para Sargentos, do Exército dos Estados Unidos.

* **Cap. Zimar da Silva** representou a Brigada Militar no Congresso Brasileiro de Hipismo que realizou-se no Estado da Guanabara. paralelamente com o Campeonato Brasileiro de Salto.

* **Ten. Carlos Jonatas Spalding** foi convidado pelo Diretor de Segurança do Principado de Mônaco, para participar do Congresso Internacional de Polícia, comemorativo ao X.º aniversário da Federação Internacional dos Funcionários Superiores de Polícia, a desenrolar-se em Monte Carlo.

* **Sgt. Artur de Tomasi Rosa** foi eleito Presidente da Federação Gaúcha de Arco e Flecha, e Vice-Presidente do Ginásio Sparta de Halterofilismo.

* **Cel. Alfredo Jacques** escreveu "Mar Perdido e Outras Histórias" que foi editado pela Globo. Um grande livro de ficção.

* **Cel. Wolmy Bocorni** e **Tens. Walter Silva e Ener Silva** disputaram no Estado da Guanabara o Campeonato Brasileiro de Adestramento (o Cel. Wolmy), e o de Salto (os tenentes), como integrantes da Equipe Gaúcha de Hipismo. O Ten. Walter sagrou-se vice-campeão brasileiro de salto.

* **Subten. Felix Guimarães Vianna** encontra-se no Estado da Guanabara participando do 4.º Estágio Internacional de Educação Física, no Centro de Pesquisas n.º 1, da divisão de Ed. Física do Ministério de Educação e Cultura. O Subten. Vianna acaba de assessorar a representação gaúcha universitária de esportes no desenrolar do 15.º Jogos Universitários Brasileiros. Pela sua bela atuação foi condecorado pelo Gov. Roberto Silveira, do Estado do Rio, com a medalha de ouro de Campeão Brasileiro dos Jogos Universitários.

* **Cap. Benjamin d'Avila Prado,** por ter sido promovido a Major, foi grandemente homenageado, pois repercutiu de maneira favorável sua promoção.

* **Cap. Emílio João Pedro Neme, Ten. Rosalino Dutra** e **Ten. Milton Weirich,** encontram-se em Brasília, de ordem do Governador do Estado, dirigindo e integrando o Escritório do Rio Grande do Sul junto a Presidência da República.

A secretária em que Sir Arthur Conan Doyle escreveu grande número de suas imortais obras sôbre Sherlock Holmes

De Portugal, especial para BRIGADA GAÚCHA por A. VARATOJO

CONAN DOYLE & SHERLOCK HOLMES

22 de maio de 1960.

Fêz cento e um anos que nasceu em Edinburgh, o filho de Charles Altamount Doyle, o pequeno Arthur Conan Doyle

O sangue irlandês que lhe fervilhava nas veias manifestou-se fortemente durante os diversos períodos da sua vida

Uma infância turbulenta, viva e inteligente em que se esboçavam os primeiros sintomas dum espírito de observação notável, foi aproveitada nos primeiros estudos e desenvolvida na educação médica universitária em Edinburgh

Ao visitar Londres, ainda jovem, escreveu à sua mãe uma carta com as impressões da Câmara de Horrores no Museu das Máscaras de Cêra de Madame Tussaud

"Fiquei encantado com as figuras dos assassinos"

Quem poderia adivinhar que no seu espírito se esboçavam os primeiros sintomas de interêsse pela criminologia e como seria de prever que a rua em que se situava então o museu, iria ser celebrizada e eternizada na literatura policial como a famosa Baker Street, em que Sherlock Holmes e o Dr. Watson alugariam um apartamento no 221-B.

A sua carreira médica não foi das mais brilhantes, o que lhe deixou tempo livre para se dedicar às letras

O seu culto pela ficção radicado nas leituras de Edgar Pöe e Gaboriau, fê-lo procurar a criação de figuras que embora fugindo aos traços habituais da época tinham de comum o saberem suscitar o interêsse público e darem-lhes um cunho de autenticidade que ainda hoje se mantém.

O Dr. Joseph Bell, da Universidade de Edinburgh serviu de figurino para a criação de Sherlock Holmes e o Dr. James Watson, um amigo de Conan Doyle, forneceu o imortal cronista das aventuras de Holmes, apenas com o nome de James trocado pelo de John

E' curioso referir que duas irmãs de Conan Doyle viveram durante muitos anos em Portugal e foi precisamente para uma delas (Lottie), a quem a primeira mulher de Sir Arthur Conan Doyle escreveu no dia seguinte ao marido ter terminado "A Study in Scarlet", o livro em que nasceu Sherlock Holmes.

Embora a novela não obtivesse imediata aceitação das editôras, atingiu ràpidamente a celebridade depois do Beaton's Annual, de Londres a ter publicado simultâneamente com o Lippicontt's Magazine, nos Estados Unidos

A sua queda para os estudos de polícia científica levaram célebres criminologistas como Edmund Locard e J. Edgar Hoover a dirigirem palavras muito elogiosas à sua obra.

A sua interferência nos casos reais Edalji e Slater que solucionou fazem-nos admitir que Conan Doyle tinha razão ao dizer a Hayden Church, um jornalista americano:

"Confesso que se alguém é Sherlock Holmes talvez seja eu"

Insatisfeito ou surpreendido com o êxito das histórias do par Sherlock-Watson, Doyle tentou criar novas personagens.

O Brigadeiro Gerard e o Professor Challenger, fizeram tudo para destronar o seu antecessor sem nunca o haverem conseguido

Entretanto Conan Doyle dedicava-se enormemente ao desporto, e obtinha uma das primeiras cartas de condução.

No bilhar ganhava a terceira volta do Campeonato de Bilharistas Amadores da Grã-Bretanha.

O sky apaixonava-o de tal modo que o seu entusiasmo levou-o a introduzir êste desporto na Suiça, em 1893.

Nas suas novelas existiu sempre uma mistura de ficção e realismo.

Em 1913, por exemplo, Conan Doyle previu as táticas navais e o perigo dos "V-boats", na segunda história "Danger".

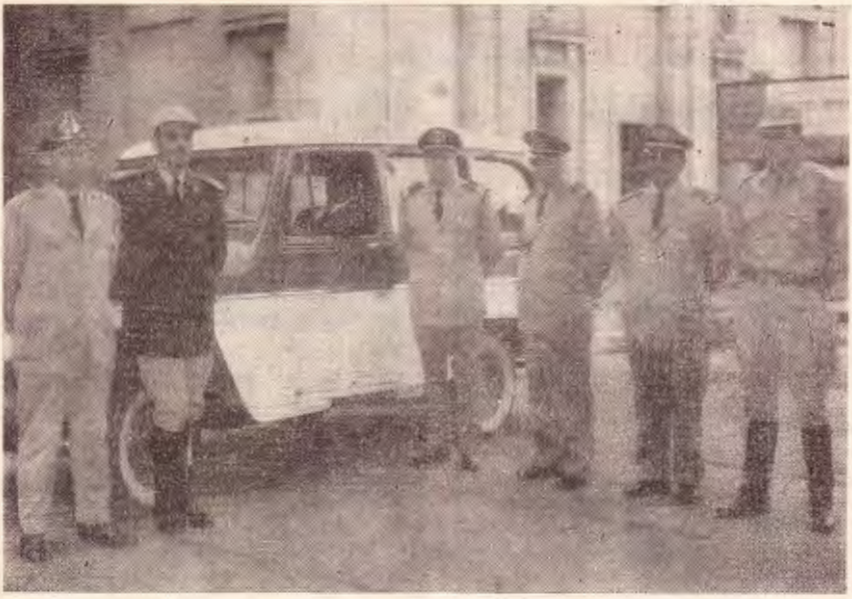
O Almirantado Britânico, ridicularizou-o pelas suas prevenções e três anos mais tarde o Almirante Von Kappel, da Marinha Imperial Germânica, discursando em Reichstag, dizia:

"A Alemanha tem de agradecer ao Almirantado Britânico ter desprezado o aviso de Sir Arthur Conan Doyle..."

Escreveu 71 livros ao todo, muito embora as edições dos "Não-Sherlock-Holmes" tôdas juntas não possam sequer cobrir meia de qualquer dos livros de Holmes, apesar do seu real interêsse

A 7 de julho de 1930, entre a família, em Windlesham, morria o homem, porque a sua obra continua viva e atual cem anos depois.

(Continua na página 14)



No páteo da Palácio Piratini a delegação brigadiana pronta para partir, vendo-se junto o Cel. Diomário Moojen, Comandante Geral da Fôrça, o Cel. Aldo Cortez Campomar, Chefe da Casa Militar do Governador.

OFICIAIS DA BRIGADA MILITAR RECEBEM DO GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA IMPORTANTE MISSÃO JUNTO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Governador do Estado, Engenheiro Leonel de Moura Brizola atribuiu ao Capitão Emílio João Pedro Neme, de sua Casa Militar, a missão de organizar e por em funcionamento na Capital da República, BRASíLIA, um Escritório representando o Estado do Rio Grande do Sul junto a Presidência da República.

Contará êste Escritório com um serviço de rádio-comunicações diretamente ligado ao Palácio Piratiní, seguindo na comitiva como Chefe da Estação de Rádio o 1.º Ten. Conv. Rosalino dos Santos Dutra.

Como auxiliar direto e com a finalidade de substituir ao Capitão Neme, seguiu junto o 2.º Ten Milton Weyrich, do Regimento Bento Gonçalves, e que será o Chefe do Escritório.

CASA DOS MILITARES

de HENRIQUE KIER

★

ALFAIATARIA CIVIL
E MILITAR

★

Atacado — Cretones, malhas, tropicais, casemiras, pelúcias, meias, etc.

★

Vig. José Inácio, 494
Fone 7463

CASA MALVASIO

FÁBRICA DE BARRACAS

Capas de auto — encerados — malas de avião — bancos para jeeps — toldos — camas de campanha — bôlsas de feira — artigos para caçadores e outros artigos dò gênero — guarda-sóis de praia oleados — panos-couros — plásticos para estofamentos — barracas — lonas e encerados "Locomotiva" — panos para feiras — passadeiras e roupas de brim "Coringa" para trabalho.

Matriz: R. João Alfredo, 813
— fone 3-11-22

Filial: R. Vol. da Pátria, 92
— fone 50-75
Pôrto Alegre

DOYLE & SHERLOCK

(Conclusão)

Seu filho Adrian tem mantido bem vivo o culto da sua memória.

Além de ter publicado e escrito depois da sua morte algumas curiosas Histórias de Sherlock Holmes, baseadas em certas partes, nos apontamentos deixados p orSir Arthur, trouxe ainda para Portugal o riquíssimo espólio colegiado por êle que se encontrava em Hampshire

Na Quinta da Bela Vista, em Sintra, por especial deferência sua, tivemos ocasião de observar objetos pessoais, como o cachimbo e a caneta do grande escritor, retratos, cartas, recortes e livros que fariam a riqueza e o orgulho do mais exigente colecionador.

Editou ainda, Adrian Conan Doyle, para comemoração do centenário de nascimento de seu pai, um livro de encadernação luxuosíssima, com toda a documentação gráfica da vida de Sir Arthur Conan Doyle, em 135 páginas de papel couchê.

O livro foi feito em Portugal, na Livraria Bertrand, numa edição limitada de 100 exemplares, oferecidos à Rainha Izabel, da Inglaterra, e a Chefes de Estado de todo o mundo

Dos poucos oferecidos a amigos de Conan Doyle, honrou-me Adrian Conan Doyle, com a oferta de um exemplar que constitui hoje um dos grandes valores da minha biblioteca particular

FRANÇA PARIS

GUARDA REPUBLICANA

Texto de C. JONATA SPALDING — 1.º Ten.
Fotos: Soldats de France e Gendarmeria

A Guarda Republicana de Paris, na França, constitui uma legião especialmente destinada à vigilância da Capital francêsa, e ao atendimento das guardas e escoltas de honra.

Parte integrante da Gendarmeria Francêsa, exemplo monumental de policiamento, a Guarda Republicana é organizada regimentalmente dentro das legiões da Gendarmeria Móvel.

A Fanfarra é a atração dos "shows"

ORGANIZAÇÃO

A Guarda Republicana de Paris é comandada por um coronel, e é composta por um Regimento de Cavalaria com um Esquadrão de Motociclistas; um Regimento de Infantaria; uma Banda de Música e uma Bateria Fanfarra.

UNIFORMES

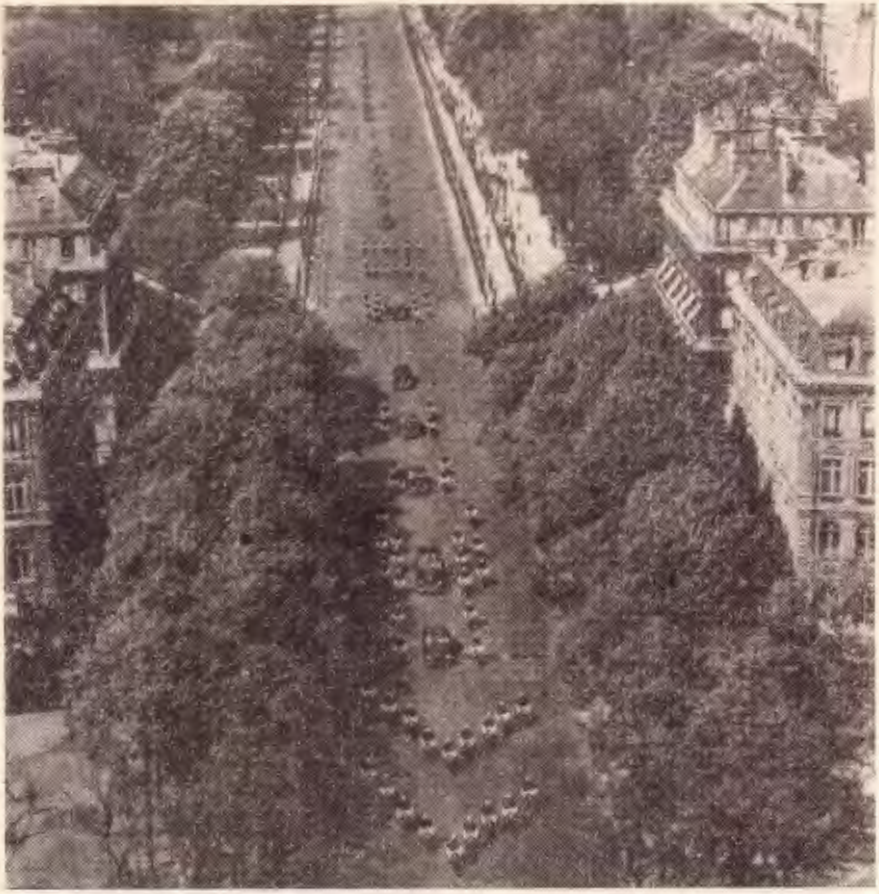
O uniforme da Guarda Republicana de Paris tem as côres da Gendarmeria Móvel. As calças ou culotes são de côr "azul-gendarme". Camisa e capa, azul escuro. Na fivela do cinturão e nos botões estão cunhadas as armas da cidade de Paris. Êste é o uniforme normal de serviço.

Os militares da Guarda Republicana dispõem, ainda, de um vistoso uniforme especial para as cerimônias e serviços de honra. As côres são as mesmas do anterior. A túnica substitui a camisa e uma barretina com penacho, o gorro. Isto para o Regimento de Infantaria. Os cavalarianos colocam culotes brancos e um capacete com topete. Os fardamentos são realçados com debruns, bordados dourados e atributos particulares.

MISSÕES

Especialmente encarregada do serviço de vigilância da Capital, a Guarda Republicana executa os serviços determinados pelas autoridades competentes.

Permanentemente ela desempenha numerosos serviços de honra e segurança como: desfiles em datas festivas; guardas de honra em chegada de autoridades e escolta de pessoas importantes ,notadamente do Presidente da República. (Estas escoltas ou são a cavalo ou em motocicletas). Na parte de segurança destaca-se a Guarda do Palácio Nacional; segurança das Assembléias e dos Ministérios; serviço no Palácio da Justiça; serviço nos teatros; guarda do Quartel General. Em casos especiais ela participa das operações de manutenção da ordem pública.



Escoltas de Honra e Segurança.

MÚSICA

A Banda de Música e a Bateria Fanfarra são compostas de verdadeiros artistas quase todos laureados no Conservatório de Paris, e titulares das grandes orquestras sinfônicas da Ópera e da Ópera-Cômica.

A Guarda Republicana, dotada de Orquestra Harmônica e Sinfônica leva sua música por tôda Paris e é o seu orgulho. As orquestras, pelas suas maestrias, mantém seu lugar como primeira "Música Militar Francêsa".

A música é levada a efeito em festas e solenidades oficais e dá sua colaboração artística às festas públicas, e às manifestações artísticas musicais na França e no estrangeiro.

GINÁSTICA

Uma secção especial de ginástica foi criada em 1946. A finalidade desta secção é o exercício da educação física entre os gendarmes da Guarda Republicana. A secção dá seu concurso, com demonstrações dos diversos ramos da Educação Física, nas solenidades desportivas civis e militares.

E' ela, pela perícia de seus componentes, considerada como uma das melhores equipes de acróbatas da Europa.

HIPISMO

O Regimento de Cavalaria da Guarda pratica muito hipismo. Êste sempre dá um colorido especial nos concursos hípicos nacionais e internacionas. Nas frequentes demonstrações públcas são sempre aplaudidíssimos os carroucéis hipo e hipo-motociclo.

*

A Guarda Republicana de Paris é, em suma, a Unidade de relações Públicas da Gendarmeria Francêsa.

FÁBRICA ARNO

de SILVEIRA & DREHER LTDA.

Fábrica de casacos de couro, pastas, bolsas, cintos e artefatos de couro em geral. **Descontos especiais e facilidades no pagamento, para Funcionários e Militares.**

Rua Cel. Fernando Machado, 410, Esq. Bento Martins — Pôrto Alegre

---

Fernandes Costa & Cia. Ltda.

Alfaiataria civil, militar, colegial, escoteiros e serviços públicos

Azenha, 1007, Fone 3-18-49

Pôrto Alegre

Enderêço Telegráfico e Fonográf.: "FERCOSTA"

Semana de Prevenção Contra o Fogo

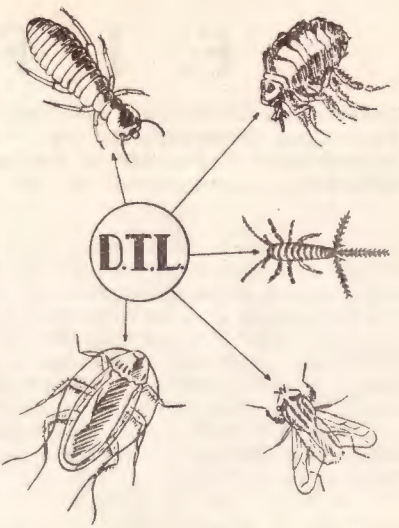
Como encerramento da Semana de Prevenção Contra Incêndios, o Corpo de Bombeiros desfilou no dia 1.º de julho pelas ruas da Capital, mostrando mais uma vez ao povo o poderio que possue a Brigada Militar para lutar contra o fogo. Na parte fronteira do Palácio Piratiní, as várias viaturas estiveram estacionadas por alguns minutos, ocasião em que foram prestadas continências regulamentares ao Governador Int.º do Estado, Deputado Affonso Anschau. Na oportunidade, a mascote do CB — a bonita Tâninha, que tem a sua pequena existência ligada à Corporação ofereceu uma flâmula dos "soldados do fôgo" ao Chefe do Executivo. — (Foto: SIPPP)

P P EM VACARIA

Acaba de ser lançado na cidade de Vacaria, pelo Destacamento da Brigada Militar, um sistema de policiamento em duplas, no padrão vitorioso "Pedro e Paulo". Inicialmente foi colocada uma dupla na Estação Rodoviária e outra na Delegacia de Polícia para atendimento das ocorrências.

Logo nos primeiros dias de sua criação, por ocasião de uma função de circo, além de suas atividades normais, prestaram socorros a uma menor, vítima de vertigem. Foi pràticamente a estréia dos PP vacarianos. Em outro dia de espetáculo do mesmo circo, um domador foi atacado por duas hienas enfurecidas em plena jaula. Os novos "Pedro e Paulo" entraram na jaula salvando-o das garras das feras.

A instituição do novo sistema de policiamento em Vacaria, quer pela excelente apresentação dos policiais, como pelos atos já praticados, está tendo a melhor repercussão no seio da população da laboriosa cidade.



Eficiência e garantia no contrôle dos insetos domésticos.

— **Eliminação radical das baratas, traças, pulgas, percevejos, formigas açucareiras, etc., pelo prazo mínimo de 6 meses.**

— **Processo especial de contrôle de cupins em madeiramento de construções e móveis.**

— **Tratamento ideal para quartéis, depósitos, cinemas, clubes e residências particulares.**

— **Não deixa cheiro desagradável, não mancha e não exige a remoção dos móveis e objetos contidos nos ambientes tratados.**

— **Assistência técnica de Engenheiros Agrônomos Entomologistas.**

— **"A ciência a serviço do bem estar e higiene públicos".**

DESINTETIZADORA TÉCNICA LIMITADA

- D. T. L. -

Av. Osvaldo Aranha, 378
(Junto à Universidade)
PÔRTO ALEGRE

F. I. F. S. P.

Federação Internacional dos Funcionários Superiores de Polícia
Fédération Internationale des Fonctionnaires Supérieurs de Police
International Federation of Seniors Police Officers
Federacion Internacional de los Funcionarios Superiores de Polícia

Fundada em 22 de abril de 1950, a F.I.F.S.P. tem, por fim congregar e promover a confraternização entre os funcionários de polícia dos quadros superiores, facilitando-lhes o intercâmbio cultural, o estudo e ligação com os grandes órgãos internacionais de aprimoramento da ação social dos serviços de polícia, a defesa sôbre o plano internacional dos interêsses morais dos funcionários de polícia do mesmo quadro, e, enfim, facílitar a êstes funcionários, estadias nos países representados no seio da Federação.

A F.I.F.S.P., dois anos após sua criação, passou a ser considerada como entidade honorária dos Estatutos Consultivos do Conselho Econômico e Social da O.N.U.

A Federação participou em diferentes conferências internacionais relativas a criminologia: prevenção da criminalidade, direito penal, defesa social, etc., assim como num derradeiro Congresso Internacional pela proteção da infância.

Ao curso de sua Assembléia Geral, em 1954, a U.N.E.S.C.O. contemplou-a com os benefícios de sua arregimentação consultiva.

Na Constituição da F.I.F.S.P. está registrado seu desejo de fazer prevalecer a prevenção sôbre a repressão e de mostrar aos cidadãos que a polícia é, antes de tudo, um órgão social de proteção.

Após vários estudos lhe pareceu ser mais eficaz a aplicação dos meios e a difusão dos princípios citados, particularmente sôbre a infância, de forma tal que ela não se sinta como um conjunto de menores delinquentes ou socialmente inadaptados.

Em outubro de 1952 a Federação, juntamente com a UNESCO., realizou uma conferência sôbre problemas educacionais, com trabalhos relacionados com a saúde mental da juventude européia.

No mês de junho de 1954, por ocasião de seu Congresso realizado em Paris, e graças à cooperação da U.N.E.S.C.O., a F.I.F.S.P. reuniu uma equipe de especialistas, que redigiu um trabalho intitulado "A Ação da Polícia na Proteção da Saúde Mental das Crianças"

Outros estudos da mesma ordem, tocando mais particularmente o domínio da "defesa social" e da proteção da criança, foram preparados e apresentados no decorrer das reuniões da Federação realizadas em Bruxelas, Dublin, Haia, Luxemburgo, Sarrebrück, Paris, Hiltrup e Lisboa.

Igualmente, durante reuniões internacionais, tem sido apresentados numerosos trabalhos, destacando-se um, apresentado ao III Congresso Internacional de Criminologia, e elaborado por Paul Villetorte, Secretário Geral da Federação, versando sôbre "A Polícia diante da Reincidência". Êste trabalho foi uma solicitação da Sociedade Internacional de Criminologia.

Um projeto instituiado "Déclarons d'application aux fonctionnaires de police de la Convention de Genéva du 12 aout 1949 relative à lá protection des personnes civiles en temps de guerre", foi elaborado e submetido ao Comité Internacional da Cruz Vermelha, que fêz menção dêste trabalho em sua Assembléia Geral realizada em Nova Delhi, em 1957.

Evoluindo normalmente em seus fins iniciais, a F.I.F.S.P. procura os meios de contato da polícia com a infância. Constatando que êles existem na via pública por ocasião do controle do trânsito, a Federação vem, lógicamente, acompanhando o procedimento do transeunte, criança ou adulto, pois um não pode se separar do outro.

Em seus respectivos países, os membros da F.I.F.S.P. tem expôsto pela imprensa ou em conferências, os fins e os trabalhos que ela tem empreendido, notadamente no que concerne a ação protetora da polícia em favor da infância.

Êste ano a F.I.F.S.P. completou seu 10.º ano de existência, que foi solenemente comemorado em Monte Carlo, Mônaco, com a realização de importante Congresso Internacional de Polícia.

—0—0—0—

O atual Presidente da F.I.F.S.P., M. Delavenne, Secretário de Segurança Pública do Principado de Mônaco (ao centro), e M. Paul Villetorte, Secretário Geral da Federação e Comissário Principal da "Sureté" Francêsa (a direita), quando recebidos por S.A.S. o Príncipe Rainier III de Mônaco, por ocasião do último Congresso Internacional de Polícia realizado pela F.I.F.S.P.

RENOVAÇÃO TOTAL BG

Texto: **Luiz Noelli**

Fotos: **SIPP**

Criado em 1901 com o nome de Piquete Presidêncial, o atual Regimento Bento Gonçalves era composto por elementos do então 1.º RC e suas atribuições eram a guarda e segurança do Presidente do Estado Mais tarde foi denominado Escolta Presidencial, e transformado em Unidade com vida própria e administrativa. Em 1931 recebeu o nome de Regimento Presidencial e cinco anos mais tarde o de Regimento Bento Gonçalves, que até hoje permanece.

Sempre atento as suas atribuições de guardião da segurança do Poder Executivo, o RBG por contingências especialíssimas cooperou com eficiência nos movimentos revolucionários de 1923 a 27, e participou ativamente nas revoluções de 1930 e 1932.

Há mais de 40 anos vinha esta Unidade sofrendo alterações no sentido sempre de ser adaptada aos serviços e missões que normalmente deveria executar.

Com a assunção do Eng. Leonel Brizola ao Govêrno do Estado foi sentida mais uma vez a necessidade do Regimento Bento Gonçalves sofrer uma reestruturação profunda para melhor cumprir com as missões que lhe são atribuídas.

Assim, o Comando Geral da Brigada Militar apresentou ao Governador do Estado um planejamento no sentido de dar ao RBG a estrutura e os meios indispensáveis para recolocá-lo, porém como Unidade modêlo, no seu devido lugar.

Para por em prática êste planejamento o Governador Leonel Brizola determinou a abertura de créditos especiais.

Assumindo o Comando do Regimento Bento Gonçalves, o Ten. Cel. Átilio Cavalheiro Escobar, oficial que pràticamente serviu sempre

nesta Unidade, deu imeditamente início ao plano aprovado pelo Govêrno.

Os frutos surgirem imediatamente. De Unidade hipo, o RBG passou a ser Unidade hipo-moto. O Esquadrão hipo ganhou cavalhada nova. O Esquadrão moto recebeu jipes, motociclos, caminhões-box, camionetas e caminhões. O Palácio Piratini ganhou uma guarda composta de homens selecionados, magnìficamente fardados e, o que é principal, perfeitamente capacitados para proporcionarem ao Poder Executivo a segurança indispensável. O quartel do RBG, situado na Chácara das Bananeiras, no Partenon, está sendo ampliado com a construção de novo pavilhão de alvenaria, baias, campo de polo, praça de hipismo iluminada, e os pavilhões já existentes estão sendo recuperados e remodelados.

O Ten. Cel. Átilo acompanha o Governador Brizola em uma visita de inspeção ao RBG.

Com esta reestruturação, ficou o Regimento Bento Gonçalves com 21 oficiais, 300 praças de fileira, 30 praças especialistas, 145 cavalos, 7 muares, 10 jipes, 10 motociclos marca "Harlley Davidson" modêlo 1959, 2 caminhões, 1 camioneta, 1 carro-box para transporte de animais e 1 carro choque.

As missões que lhe foram atribuidas foram as de guarda do Palácio Piratini, guardas e escoltas de honra, paradas militares, organização do Centro de Tradições Gaúchas e serviços especiais determinados pelo Governador do Estado. Sôbre esta última missão, e de se ressaltar o serviço de estafeta da Casa Militar, que vem sendo feito por motociclistas do Regimento, e a introdução de diversas patrulhas hipo e moto, no sistema de policiamento noturno de Pôrto Alegre, o que está sendo feito por determinação do Governador, com prejuízo da guarda do Palácio Piratini, pois foi desta que saíram os integrantes das patrulhas do RBG.

Está agora o novo Regimento Bento Gonçalves correspondendo fiél e cabalmente aos motivos que determinaram sua criação, graças ao valoroso apôio moral e material do Governador Leonel Brizola, o que muito tem colaborado para que o prestígio da Brigada Militar cresça sempre e cada vez mais.

Melhoral

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA COMPROVA EFICIÊNCIA DOS "PEDRO E PAULO"

"Praças bem orientadas e instruidas revelaram com seu espírito de iniciativa e responsabilidade, o alto grau de instrução de que são dotados, tornando-se dignos dos elogios, que, por reconhecer-lhes os méritos aqui lhe consigno" disse o cel. Moacir A. Aquistapace, Secretário da Segurança Pública, em ofício ao comando-geral da Brigada Militar, referindo-se a atuação de dois milicianos "Pedro e Paulo" do Batalhão de Polícia. O ofício do titular daquela secretaria de Estado, e transcrito pelo boletim da Brigada Militar, diz o seguinte: "Tendo ocorrido um acidente próximo a Secretaria da Segurança Pública, torno público, como exemplo a seguir por seus companheiros de farda, a conduta mantida pelos solados Horácio Bernardes de Quadros e Sidnei Coelho, do Batalhão de Polícia "Pedro e Paulo", e que na ocasião se achavam de serviço nesta Secretaria. Enquanto um permaneceu na guarda, o outro deslocou-se para o local do acidente, tomando as providências cabíveis, tais como: remoção do acidentado para o Hospital de Pronto Socorro, comunicou-se com a Delegacia de Acidentes e providenciou no desembaraço, dirigindo pessoalmente o trânsito naquele local". Termina o cel. Aquistapace seu ofício, com aquela observação elogiosa sôbre a presteza de ação dos homens, como resultado do excelente treinamento recebido no Batalhão de Polícia.

NOSSA
HOMENAGEM
A
BRIGADA
MILITAR

★

MOINHOS
REUNIDOS S/A.

★

Rua
Vig. José Inácio, 114

Pôrto Alegre

Serviço de Reclamações:

DO POVO A CUPULA GOVERNAMENTAL

Por Intermédio de Oficiais da Brigada Militar

por JAYME KEUNECKE
dos Diários Associados

Pelo Decreto n.º 10.530, assinado no dia 19 de junho de 1959, o Governador do Estado, Dr. Leonel Brizola, criou o Serviço de Reclamações Públicas do Palácio Piratini, — sob a chefia e desempenho dos oficiais da Brigada Militar, dando, assim, ao povo um órgão especializado para atender aos seus reclamos, permitindo às autoridades tomar conhecimento das irregularidades no serviço público estadual, que, muitas vêzes, permanecem desconhecidas da cúpula governamental. Desde sua criação, vem o referido serviço desenvolvendo árduo trabalho.

Subordinado à Casa Militar do Palácio do Govêrno, o Serviço de Reclamações Públicas conta com quatro oficiais que se revezam as vinte e quatro horas do dia, sem interrupção. Há um telefone, de número 5356, à disposição dos interessados em apresentar suas queixas. A média de chamadas por êsse aparelho é, diàriamente, muito alta. Mas, não é só por êsse telefone. Os encarregados daquele serviço acompanham as queixas públicas através dos diversos jornais e rádios, podendo, desta maneira, dar ampla cobertura e prestar efetivo atendimento aos que apontam irregularidades no serviço público do Estado.

Roteiro de uma reclamação: transmitidas a um oficial da Brigada Militar por carta, telefone ou pessoalmente (quando não lida em jornal), é imediatamente, anotada, e encaminhada à autoridade competente, no caso ou chefe ou diretor de serviço contra o qual se reclamou, em impresso especial. Motociclistas do Esquadrão Moto do Regimento Bento Gonçalves levam a queixa, viajando em motocicletas e entregando-as pessoalmente, às pessoas que irão tomar as providências a fim de sanar ou corrigir as irregularidades.

Tôda a reclamação endereçada àquele Serviço tem prioridade para o atendimento, de acôrdo com a ordem de serviço número 12 do Governador do Estado.

Tôda a reclamação procedente, após as providências que o caso exigiu, é uma colaboração eficiente que o público prestou ao Govêrno, tendo como ponte os oficiais da Brigada Militar.

DIGITAL: SÊLO DE DEUS

O problema da identificação individual do homem, indiscutìvelmente, foi solucionado por meio do estudo das impressões papilares, principalmente digital.

Hoje em dia consagradas autoridades confirmam o valor da prova dactiloscópica. Não há mais dúvidas que baseados nela podemos dizer que uma pessoa é ela de fato, e não outra.

A duplicidade das digitais está fora de cogitação. Segundo Balthazard, a probabilidade de encontrar uma impressão digital com "n" coincidência é a de examinar um número delas igual à fórmula:

$$\frac{A_4^{100\ n}}{A_4^{100}}$$

Essas coincidências são apenas pontos característicos.

O cálculo feito segundo a regra de Balthazard mostra-nos que, para encontrar 2 coincidências é preciso examinar 16 impressões, mas para encontrar 12 coincidências (número mínimo necessário para os dactiloscopistas e os chefes de laboratório da polícia considerarem uma identificação formal), é preciso examinar ..... 16.777.216 impresões, o que nos dá pràticamente uma certeza.

No entanto, Fred Cherrill, ex-Superintendente-Chefe da Scotland Yard, afirma que "em todo o mundo não existe duas pessoas com impresões digitais exatamente iguais".

E não podia ser de outra forma, pois em qualquer dos 4 tipos

principais de impressões digitais, vamos encontrar os mais curiosos pormenores formados pelas cristas papilares, que identificam e individualizam mais e mais seus possuidores.

Exemplos são as impressões que ilustram êste artigo, e a foto da capa — tomadas no Gabinete de Identificação da Polícia Militar de Santa Catarina, — onde vemos números, perfeitamente delineados, em seus núcleos, o que lhes dão uma característica especialíssima.

Se tal acontece, nada mais é do que uma confirmação das palavras que constam na Bíblia, Livro de Job: "Deus pôs um sêlo na mão do homem para que todos reconheçam as suas obras".

A digital, afirmamos sem nenhum temor, é o SÊLO DE DEUS.

FÁBRICA DE FOGÕES "IMPÉRIO"

*

Tudo sem entrada para a Brigada no "CREDIÁRIO IMPÉRIO"

*

Móveis de todos os estilos, Refrigeradores, Fogões, Máquinas de Costura, Colchões de Molas, Rádios, Liquidificadores, Ferros Elétricos, Alumínios, Panelas de Pressão, Bicicletas, Tapetes, Roupas para homens, senhoras e crianças, e Tecidos.

*

Rua da Azenha, 350

(ao lado do Inst. Espírita Dias da Cruz)

PELAS SOCIEDADES BRIGADIANAS

● **Clube de Inglês** — acaba de ser criado no Curso de Formação de Oficiais. O Clube, que é presidido pelo Cad. João Carlos Koch, tem a finalidade de aperfeiçoar o uso corrente da língua e literatura inglêsa.

● **Grêmio dos Subtens. e Sgts. do Contg. do QG e SF** — acaba de ser fundado com o fim de formar uma carteira de empréstimos sucessivos formada por cotas. Está sob a presidência do Subten. Manuel Flávio da Silva.

● **Clube dos Subtens. e Sgts. da BM** — cogita modificar os estatutos, no que diz respeito a mútua, com propósito de adquirir terreno e próprios para seus associados.

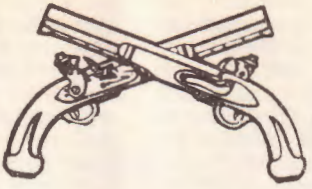
● **IBCM** — vem de aumentar o valor pecuniário de alguns dos auxílios que presta aos seus associados.

● **Clube Farrapos** — O Departamento de Tiro, Campeão de 59, deseja repetir sua façanha no corrente ano e para isso inscreverá uma equipe feminina que está em organização. Para maior confôrto dos atiradores será construído um "Stand" de tiro na própria sede do Cristal.

● **Clube Farrapos** — vai positivar mais um empreendimento, desta feita no terreno tradicionalista. Estiveram em palestra com o Governador Leonel Brizola os dirigentes do Clube (foto abaixo), ocasião em que fizeram uma exposição das obras que serão levantadas e que servirão de sede à estância crioula da entidade.

O Governador Brizola prometeu estudar as possibilidades do Estado do Rio Grande do Sul colaborar financeiramente com esta iniciativa do CF (foto SIPP).

Na foto o Eng. Leonel Brizola ladeado pelo Sr. José Fidelis Ramos Coelho, Sub-chefe da Casa Civil, quando ouvia as explanações da diretoria do "Farrapos".



POLÍCIAS MILITARES

1.º Ten. **João Aldo Danesi**

Muito se têm discutido, nos dias atuais, sôbre a interpretação da expressão: "Polícia Militar" bem como a posição e natureza das Polícias Militares Estaduais, consideradas fôrças auxiliares, reservas do Exército Nacional e instituídas para manutenção da ordem e segurança públicas, em seus respectivos Estados e Territórios, nos têrmos do art. 183 da Constituição vigente.

Várias têm sido as interpretações e contraditórias muitas jurisprudências dos nossos Tribunais. A causa, entretanto, quer nos parecer, é oriunda da composição de duas palavras (polícia e militar), cujo significado, separadamente, exprimem funções antagônicas

Com efeito, o exercício da atividade específica de um e de outro não se coadunam. A formação do policial própriamente dito é bem diferente da do militar.

Examinando-se a Constituição Federal de 1934, primeira Carta Constitucional a tratar do assunto, verifica-se, que o espírito do legislador foi de dar a essas Fôrças Estaduais uma estrutura militar, considerando-as reservas do Exército. Êsse espírito foi concretizado com a promulgação da Lei Federal n.º 192, em 17 de janeiro de 1936. Seu escôpo principal foi dar as PPMM um cunho militar, pois as reestruturou em bases militares estabelecendo hierarquia igual a do Exército até Coronel, inclusive, e aplicando às mesmas o Código Penal Militar.

A vigente Carta Magna ratificou a de 34, quanto a estrutura, isto é, considerando como Fôrças Auxiliares, Reservas do Exército, dando-lhe, porém, uma "função" específica, qual seja a de manter a ordem e a segurança públicas nos Estados, Territórios e no Distrito Federal.

Eis que o Legislador Constituinte de 46 estabeleceu a verdadeira posição e natureza das PPMM. pois deu-lhes uma "função" e uma "estrutura". A função é "Policial" e a estrutura é "Militar"

Entretanto, para muitos, a palavra militar tem sido interpretada como função. Essa interpretação tem prejudicado em muitos as milícias Estaduais. Basta dizer que, por ocasião da promulgação das Constituições Estaduais, em 1947, muitos legisladores tiveram sua atenção voltada para o têrmo militar e colocaram suas Fôrças Públicas como verdadeiros exércitos regionais, como é o caso do Rio Grande do Sul, que ao tratar da Brigada Militar, lhe outorgou missão policial apenas em caráter facultativo. Assim se expressa o art.

223 da Constituição Gaúcha: "No interêsse do Estado é permitido atribuir à Brigada o policiamento civil, a prevenção e combate ao fogo e outros encargos condignos estabelecidos em lei". O mesmo acontecendo em muitos Estados da Federação, onde a palavra "militar", no caso, simples adjetivo, absorveu a essência, "polícia" proporcionando uma interpretação errônea na conceituação de "Polícia Militar", e fêz com que não fôsse conferido à muitas Milícias o caráter de Fôrça medularmente policial, mas apenas "permitiu" seu emprêgo em missões de policiamento, quando necessário.

Essa circunstância é a principal responsável por certos conflitos de competência surgidos entre elementos da polícia civil e da polícia militar em alguns Estados, sob a alegação de que uma fôrça militarmente organizada só pode ser empregada quando a insuficiência da polícia civil fôr manifestada e os acontecimentos não exigirem as Fôrças Armadas. Essa argumentação não encontra base no fundamento constitucional. assim, como é infundada a argumentação de que o emprêgo de policiais militares no policiamento civil seria militarizar êsse serviço. Pois, como ainda recentemente acentuou o Dr .Athos Gusmão Carneiro, ilustre juiz de diretio da comarca de Ijuí, R.G.S., em artigo publicado na edição de 23 de abril de 1958 do Correio do Povo de Pôrto Alegre, "policiamento civil não é apenas o executado pela polícia civil, pois a natureza do serviço, não a estrutura do órgão que executa, é que interessa". Depois de tecer comentários sôbre manutenção da ordem civil, aquêle ilustre magistrado ainda explica: "O policiamento civil é executado quer por corporações militares, quer por corporações militarmente estruturadas, cujas atribuições, exercidas em caráter exclusivo, ou cumulativamente, são definidas em leis e regulamentos".

Assim sendo, não resta outra interpretação do texto constitucional, quanto a natureza da função específica das Polícias Militares ser "policial" e a estrutura ser "militar".

E' ainda Athos Gusmão Carneiro que afirma: "Conquanto organizadas em moldes militares, com base na disciplina e na hierarquia, as milícias estaduais terão como razão de ser o objetivo primacial, **"policiamento civil"**, quer preventivo, como a serviço da Justiça repressiva, assim garantindo a segurança interna e a manutenção da ordem nas Unidades Federais. A missão é nobilíssima, e muito eleva quem a exerce com espírito público".

Do exposto se conclui que as Polícias Militares são órgãos essencialmente policiais, de caráter necessàriamente militar.

Cremos, pois, finalmente, carecer às Polícias Militares de uma leis básica que regulamente o art 183 da nossa lei maior, em substituição a lei n.º 192, já superada em muitos de seus dispositivos.

CASA SPORT
DAY & FLORES
Vendas por atacado e a varejo de artigos para sport
★
Rua Andradas, 1445 — Caixa Postal 819
Fone: 6876 — End. Tel.: SPORT —
P. Alegre

GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA PARANINFARÁ ASPIRANTES DA BRIGADA MILITAR

Trinta e cinco novos aspirantes a oficial terá a Brigada Militar no dia 18 de novembro próximo vindouro, em cerimônia que será presidida pelo Governador do Estado, Eng. Leonel de Moura Brizola, que foi escolhido para paraninfar a nova turma.

Estêve no Palácio Piratiní, a fim de formular convite ao Chefe do Executivo Estadual, uma comissão de formandos, constituída pelos cadetes Luiz Carlos Braga, Alceno Renato Patzinger, Odon Duarte Lopes e Wilton Pontes Carpes (foto SIPP, acima). Integram a turma de 1960, dois cadetes da Polícia Militar de Santa Catarina que, juntamente com seus colegas gaúchos, concluirão o 4.º ano do Curso de Formação de Oficiais.

O Governador Brizola presenteou seus afilhados oferecendo-lhes uma excursão pelo Brasil. Foi ela chefiada pelo Maj. Afonso Train, comandante do Centro de Instrução Militar, e seu itinerário foi: Pôrto Alegre, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Guanabara, Belo Horizonte, Brasília, Guanabara, Pôrto Alegre.

Sôbre esta magnífica excursão publicará, BG, em seu próximo número, movimentada reportagem.

G. I. P./3

Texto: 1.º Ten. Renan Luiz MOLINA

Fotos: 2.º Sgt. Fot. Oriovaldo LEDESMA

O prefixo é sugestivo e o leitor amigo já está, certamente, com a idéia formada do que seja, pois estamos acostumados a ouvir, quase que diàriamente, falar no GIP/3, no entanto não nos detemos a examinar mais de perto e não avaliamos os inestimáveis serviços que nos presta êste gabinete.

De acôrdo com a Portaria Ministerial N.º 137 de 9.6.47, foi criado o Serviço de Identificação nas Policias Militares e, dando cumprimento a citada Portaria, a Brigada Militar, organizou o seu Gabinete de Identificação, com o prefixo GIP/3 — Pôrto Alegre.

A partir de 28 de julho de 1950, data de sua inauguração ofical, o GIP/3 passou a proceder a identificação de tôda a tropa, fornecendo carteiras de identidade, não só para os elementos da ativa como também para os inativos. Devemos salientar, que o benefício do fornecimento de carteiras de identidade tem se estendido aos familiares dos brigadianos.

O sistema de contrôle das fôlhas de identidade e individuais datiloscópicas é centralizado no GIP/3, mas êste, através de seus postos de Identificação, os PIPG, promove constantemente a identificação e o fornecimento de carteiras e cartões de identidade. Assim o Gabinete mantém postos no RPR Mont, 2.º RC, 3º RC 3º BC, 4º BC, 5º BC, BG e RBG.

Para se ter uma idéia do que é o movimento do GIP/3, podemos citar que o fornecimento de carteiras de identidade em média é de 6 por dia, um ótimo indice, levando-se em consideração que cada identidade são necessárias 2 fôlhas de identidade e três fichas datiloscópicas devidamente preenchidas e classificadas.

Para o leigo, na maioria das vêzes uma demora no recebimento de sua carteira, implica numa série de reflexões desairosas ao serviço, no entanto devemos levar em consideração que para cada identificado, corresponderá um volumoso expediente que se processará no Gabinete.

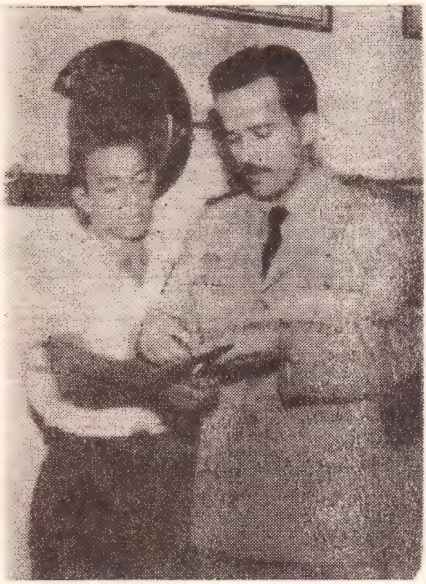
O identificador não pode fazer tudo as pressas pois qualquer êrro na identificação de uma ficha ou individual datiloscópica, implicará num êrro de identidade, fato de suma gravidade num gabinete desta ordem.

Atualmente o GIP/3 possue cerca de 500 processos em andamento na secção técnica e forneceu 50 carteiras de identidade durante o mês de janeiro de 1959. Seu arquivo consta de cerca de 6.000 fôlhas de identidade e igual número de individuais datiloscópicas. O pessoal técnico é formado no próprio Gabinete através de cursos regulares, provendo assim uma constante renovação de valores no seio da tropa.

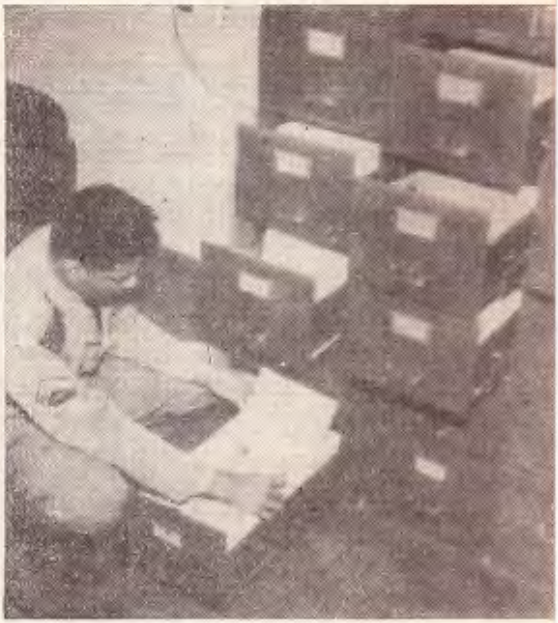
Esta pois é uma breve notícia do Serviço de Identificação da Brigada Militar, sem dúvida alguma um órgão técnico-especializado de uma importância que colabora eficientemente no desenvolvimento sempre crescente de nossa querida Fôrça.

Os identificadores da Brigada Militar são formados em Curso Especial do G.I.P./3.

A classificação das digitais é um trabalho de muita paciência e perícia.



O voluntário, ao incluir, deixa suas impressões digitais arquivadas



Os arquivos são infalíveis, e possuem as digitais de todos os brigadianos.

O Sr. José Saltz, representante da Comercial Móveis Lar Ltda., quando entregava ao Comandante Cel. Moojen diversos mimos pela passagem do Dia do Policial.

MIMOS A BRIGADA

A Comercial Móveis Lar Ltda. — a casa dos militares — por ocasião da passagem do Dia do Policial, ofereceu à Brigada Militar as Taças Cel. Moojen e Ten. Cel. Almeida, para serem disputadas no Torneio Tiradentes.

Esta importante firma, representada pelo Sr. José Saltz, ofereceu ainda jogos de medalhas aos atletas.

No grande coquetel de confraternização, realizado em 21 de abril, foi a Brigada Militar mais uma vez distinguida pela Comercial Móveis Lar Ltda.. Desta feita representada pelos Srs. Maurício e José Saltz, recebeu a BM um significativo cartão de prata e seu Comandante Geral, o Cel. Moojen, foi honrado com uma medalha de mérito pela sua atuação no Comando da Fôrça.

ALFAIATARIA "SIMAS"

De Simas e Cia. Ltda.

CIVIL E MILITAR

Grande stock de casemiras, linhos e albenes — Recebedor direto das principais fábricas — Secção Crediária a longo prazo.

RUA RIACHUELO, 1491 — FONE — 7169 — PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

ABAS-LARGAS FISCALIZAM CAÇA E PESCA

Já entraram em serviço, oficialmente, todos os componentes da Polícia Rural Montada da Brigada Militar, que vão colaborar na fiscalização do Serviço de Caça e Pesca, conforme convênio estabelecido. Por vários dias os "abas-largas" receberam instruções do próprio chefe da Caça e Pesca, Dr. Carlos Meira e de seus assessores. Agora, além dos fiscais que controlam as estradas, os agentes do PPRMont estarão vigilantes pelos campos, dando assistência aos caçadores conscientes ou autuando aos infratores por desrespeito a Portaria de Caça, por andarem com arma sem porte e invadirem propriedades particulares sem autorização de seus proprietários.

Segundo apuramos junto à Chefia de Caça e Pesca, o total do homens empregados, na fiscalização, êste ano, com a Polícia Montada, atinge a 1.800.

O serviço de Caça e Pesca mantém em quase todos os municípios Inspetorias Veterinárias, onde os caçadores, no interior do Estado, podem se legalizar. Para a obtenção da licença de caça é necessário a apresentação do trânsito de arma fornecido pela polícia.

CASA PRINCESA

Rua Voluntários da Pátria, 465 — Tel. — Pôrto Alegre
Tradicional fornecedor da Brigada Militar

Um estabelecimento que inspira confiança pela correção de seus negócios, suas inigualáveis condições de pagamento e seus preços verdadeiramente econômicos.

O PREÇO E' A VISTA! MAS O PAGAMENTO E' A PRAZO! 10 AMORTIZAÇÕES, SEM ENTRADA NEM ACRÉSCIMO DE NENHUMA ESPÉCIE.

Estamos autorizados a fornecer tôda e qualquer mercadoria de nosso sortimento.

SOLICITE SUA ORDEM

CASA EDISON

Calçados finos para homens, Senhoras e Crianças.

Recebemos ordens de fornecimento à crédito do ESBM.

A Casa Edison está sempre à disposição da Brigada à

Av. Bento Gonçalves, 2941
Pôrto Alegre

LIVROS & AUTORES

CARYL CHESSMAN

Caryl Chessman, que não teria passado de simples criminoso vulgar caso não lhe houvesse sido aplicada a pena de morte, tornou-se, por causa disso, escritor famoso, cujos livros são lidos e disputados. Doze anos de lutas e atribulações: lutas para retardar o momento da morte e atribulações pela constante ameaça que chegou a torná-lo insensível, conforme se verificou no momento supremo. Chessman, depois de tudo quanto passou naquela dezena e poucos anos em que esteve prêso, se fôsse pôsto em liberdade em lugar de sofrer as torturas finais da "Câmara de gás", seria um homem inútil, um eterno deslocado ou, quem sabe? um novo criminoso.

Suas obras — 2455, Cela da Morte, — A Lei Quer Que Eu Morra (ou, na tradução de Portugal, Condenado Em Nome da Lei), e A Face da Justiça (ou conforme a tradução brasileira — A Face Cruel da Justiça), dão-nos idéia precisa do criminoso cônscio, embora se tenha tornado assim empurrado por injustiças sociais. Seu último livro — A FACE DA JUSTIÇA, da Coleção Século XX — edição de Publicações Europa-América, de Lisboa, — denota, mais uma vez, o grande espírito de escritor que tomou conta do criminoso e o transformou, também, num advogado erudito batalhando acerbamente contra a pena de morte, para cujo fim oferece a própria vida. Êle não desejou a liberdade e nem a transformação da pena última em degrêdo perpétuo ou coisa parecida. Preferiu morrer com o fito de mostrar ao mundo o que ela representa e a sua inanidade. E', êste, um livro vivo, ardente, cheio de palpitantes impressões que a todos subjugarão, embora reconheçam no autor o criminoso que foi severamente castigado.

—— o ——

LIVROS & AUTORES

CAPITÃO IPONEMA

Já se encontra nas livrarias e, portanto, em poder de todos os interessados, o MANUAL DE INSTRUÇÃO POLICIAL PARA OS DESTACAMENTOS, de autoria do Cap. Luiz Iponema, da Brigada Militar, numa edição Sulina. Obra que estava fazendo falta, seu aparecimento preencheu verdadeira lacuna.

LIVROS & AUTORES

A. VARATOJO

O Sr. Dr. Artur Varatojo criador do popularíssimo "Inspetor Varatojo," da Polícia Judiciária de Portugal — correspondente de BG em Lisboa, — é um dos grandes apaixonados pelo gênero policial em literatura, e autor de quatro belos volumes em série, chamados "ABC POLICIAL" (n.ºs 1, 2, 3 e 4).

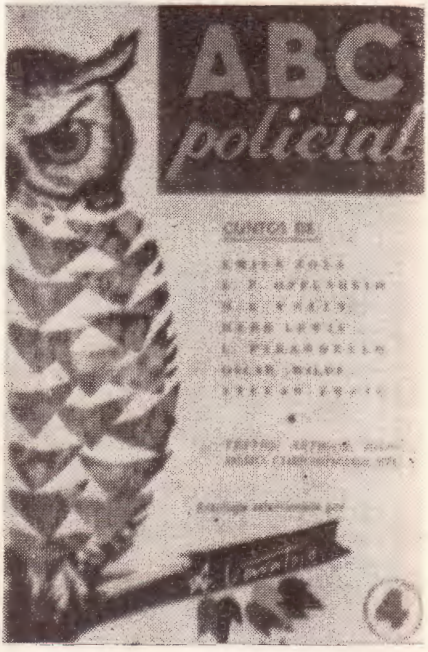
Esta sua obra, que deverá continuar num quinto volume em vias de publicação, não é, propriamente, romance policial, mas sim uma antologia de testes, contos e novelas policiais, estudos e comentários em tôrno de assuntos que sempre interessam à polícia, e elucidam os dedicados leitores do gênero. Escritor escorreito, de linguagem elegante, seus livros, editados agora pela Europa-América, de Lisboa, — são verdadeiro prazer espiritual, instrutivos e, ao mesmo tempo, distração.

Além disso o Dr. Varatojo tem escrito, com frequência, para a TV e rádio, espalhando através das ondas hertzianas pequenos episódios policiais que lhe têm dado ainda maior realce à obra e à literatura policial.

Senhor de descomunal biblioteca de assuntos relativos à temas relacionados com o romance, o conto e a novela de caráter policial, o Dr. Varatojo se tornou verdadeiro "vade-mecum" e a sua obra, nesse particular, não pode deixar de ser abrigada em toda e qualquer biblioteca. e nem pode deixar de ser lida por quantos se interessam pela literatura universal, de vez que o gênero policial também faz parte integrante da literatura, embora especializada.

LIVROS & AUTORES
Secção literária especialmente escrita para "Brigada Gaúcha"
por **WALTER SPALDING**

O Dr. Artur Varatojo, correspondente de BRIGADA GAÚCHA em Portugal em seu gabinete de trabalho, local de onde tem escrito os gostosos "ABC POLICIAL".



Texto e Fotos de
C. JONATAS SPALDING
— 1.º Ten.

COLEGIAIS DIRIGEM O TRANSITO

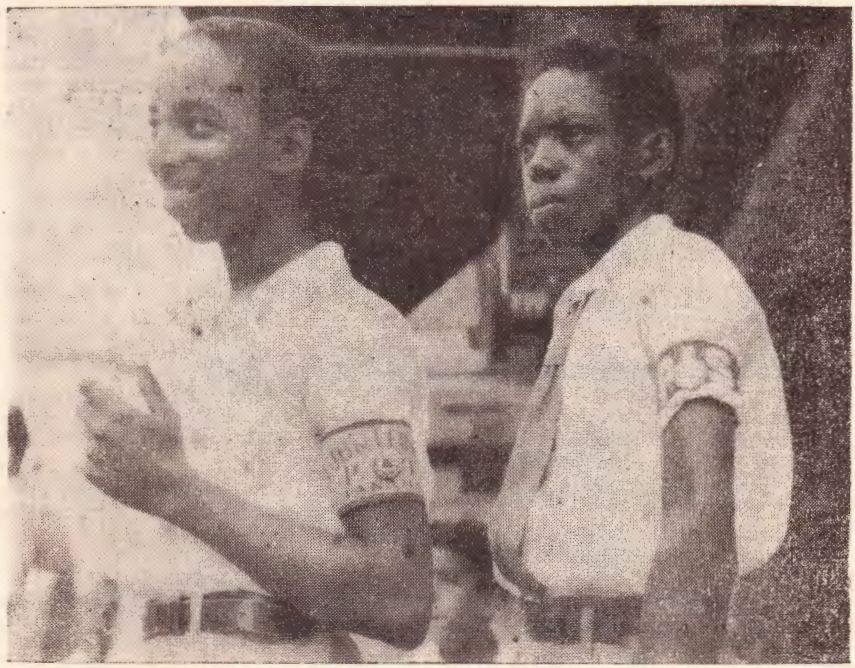
PANAMA' — Como ocorre nas grandes cidades de todo o mundo, também aqui na República do Panamá, na América Central, existe uma semana dedicada à prevenção de acidentes de trânsito, e à instruir o povo sôbre como proceder nas vias públicas, quer como pedestres, quer como motoristas.

Um caso original, no entanto, ocorre no Panamá. Durante esta Semana de Prevenção, dada a impossibilidade da Guarda Nacional cumprir sózinha o programa préestabelecido de intensificação do policiamento educativo de trânsito nas artérias de maior movimento, a GN conta com o auxílio simpático e espontâneo dos colegiais.

As diversas entidades congregadoras dos estudantes, assim como os clubes juvenis e escoteiros, são instruídos durante certo período pelos oficiais e sargentos da GN., sôbre como policiar preventivamente o trânsito. Aptos para tal fim, e no decorrer da Semana de Prevenção, os estudantes correm às ruas a fim de dirigir e orientar o tráfego, fazendo com que pedestres e motoristas obedeçam os sinais regulatórios, criando, dessa maneira, o hábito salutar de não desrespeitar o trânsito para a segurança geral da população.

Enquanto isto, de Pôrto Alegre veio notícias de que foi iniciada uma campanha de educação juvenil no trânsito. Constituía-se de palestras efetuadas pelos Delegados de Polícia Militar da Brigada à diversas turmas do Colégio Santo Antônio. Interessantissímo seria a continuação dessa campanha em outras Escolas e a posterior utilização, pelas autoridades competentes, dos estudantes pôrto-alegrenses em auxílio da Polícia durante a nossa Semana de Prevenção, e supervisionados, como aqui, pelos próprios policais.

Supervisionados pelos policiais os estudantes dirigem o trânsito. Os braceletes de seus clubes os identificam como colaboradores.



pelo Ten. **Maildes Alves de Mello**

GUI-LHO-TI-NA

Era madrugada

Olhei através das grades.

O sol dormitava ainda.

Como eu era feliz quando dormia tôda noite. Esta não conseguí pregar olhos... minha família ficará amparada?... como?... bens?!!!... trabalhei a vida tôda e nada adquiri!... mil outras coisas...

Dentro em pouco o Sacerdote virá fazer-me a última confissão... está demorando e a hora fatal se aproxima.

Oh!... se todos atrasassem hoje...

Ah! não tenho direito a bênção... sou acusado de ateu... mas Êle sabe a verdade, e sómente Êle.

Ajoelhei-me e balbuciei minha derradeira oração. Quanta coisa pedi...? Não, para mim nada. Tudo para os meus. Eu de que precisaria?...

Com ou sem bênção já entreguei minh'alma à Deus.

Aí vêm êles...

...Tambores tocando.

A escolta???

.....

O caminho é longo. Já não penso mais nada... ou penso muito... não sei. Estou em confusão mental.

Há muita gente pelas ruas.

Em tôrno do Cadafalso uma multidão.

Onde encontro-me?... nem um conhecido, nem um amigo?... minha mulher?... meus queridos filhos?... Céu! todos me abandonaram!!!

Feições estranhas, não conheço ninguém.

... Incrível!... todos se parecem com o carro, ao que marcha à minha frente com sua imponência triunfal em direção à guilhotina.

... Gargalhadas... e os tambores da morte tocam mais intensamente.

Não posso chamar pelos meus, nem êles ouviriam se estivesem aqui... sim, é preferível que não estejam.

Estarão chorando minha morte?

O barulho é ensurdecedor.

.....

Lida a sentença... nada mais entendo, nem sei o que disseram. Nada importa do que tenham dito.

Sou pôsto de cúbito dorsal.

Sim — mais esta trotura — é para eu ver com meus próprios olhos a descida da guilhotina.

...Mas Senhor quê fiz eu?... tudo fiz pelo Senhor e para o Senhor...!

Horror!!! (eis a guilhotina que desce céleremente)... "aiii meu pescoço"... mas... providência divina... a guilhotina não tem fio???... e mais, tenho fôrças para saltar em pé e agarrar o carrasco antes de um segundo golpe.

.....

Em pé, sobresaltado, olhos arregalados, sem dizer palavras, segurando meu filho menor.

Minha mulher ria (ah... eram dela as gargalhadas e dos meus dois guris também). O caçula me dera com uma vara no pescoço, enquanto o outro tocava tambor numa lata sem fundos.

Terminara, assim, minha sesta à sombra da parreira.

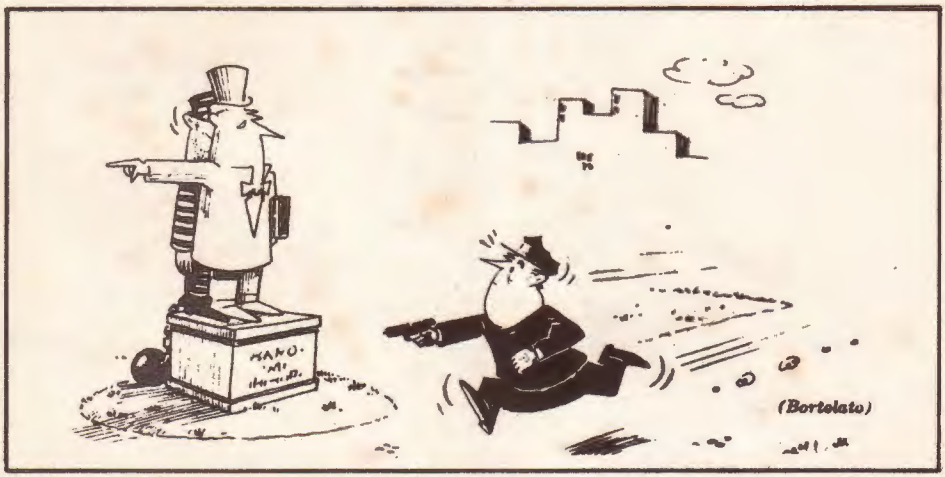
.....

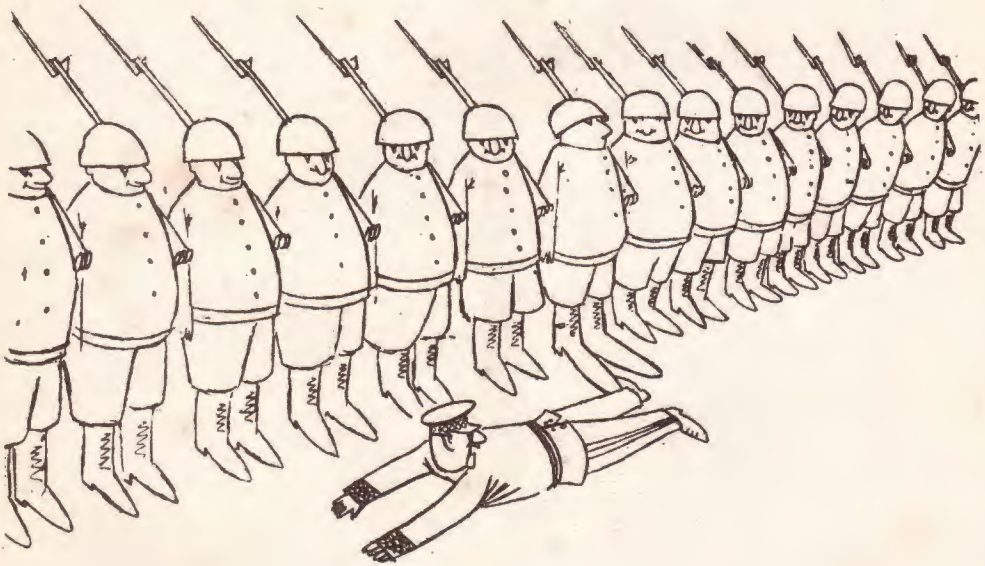
Todos riam, exceto um que chorava, era eu, abraçado a meus filhos e à minha mulher.

.....

O sol não dormitava, nem Deus jamais.

fora de forma marche!





Quando necessita de ajuda, até ela sabe que pode contar com a assistência de um homem vestido de caqui: — um **brigadiano**, símbolo de dedicação e amizade.